

24-09-2024

# Churrasquinho de País

## Cyleide Lourenço

[Cozinheira conversadeira. Trabalhadora autônoma]

Quando ‘tô na cozinha fico ouvindo as notícias. É tanta notícia ruim que eu dou um jeito de ligar a batedeira ou o liquidificador pra fazer barulho e dar um tempo pro meu ouvido. Aproveito pra adiantar minhas cremosidades congelantes e encher meu velho freezer que ganhei de um antigo freguês bacana que morava na Glória. Ele gostava tanto da minha culinária que quando ele morreu a viúva me convidou pro enterro. .... Prefiro a música de minhas ferramentas de trabalho do que essa desgraça que rola no noticiário brasileiro. Tiana, minha sobrinha que me grava e depois arruma os textos que escrevo por aqui, tem vindo pouco aqui em casa. A gente vai ficando mais velha, nossas crianças vão diminuindo as visitas, enquanto as dores das juntas ‘tão sempre por aqui e teimam em dormir com a gente. Tive que apelar. Liguei pra Tiana e falei que eu queria escrever uma receita de churrasquinho. Ela riu e falou: *Tia, fala sério, churrasquinho?* Bem, ela veio, gravou e estou aqui. .... Quem aguenta tanta queimada, tanto incêndio e tanta bobagem que falam sobre o que ‘tá acontecendo no Brasil? Eu posso não ser letrada, mas de fogo eu entendo. Passei minha vida inteira no fogão. Aliás, o nome do instrumento já fala tudo: é FOGÃO (aumentativo). Quem já viu uma cozinha industrial com bocas, grelhas, fornos sabe o que é fogo e calor pra todo lado. Quando a gente gosta do que faz, aquilo que podia ser um inferno, acaba sendo um paraíso. Pois em toda minha vida no meu pequeno paraíso nunca precisei de brigadas de incêndio, nem de bombeiros, nem de voluntários. Pode até ser que aconteça, mas meu fogão é foguinho, acho que não vai ser preciso. Sinceramente, não vou dizer que é impossível um fogo na natureza de causas naturais. Mas só idiota acha que o Brasil virou um grande churrasco por causas naturais. Todo mundo sabe quem é, ou melhor sabe quem são. Quem desmata no Brasil e por que desmata? Alguém aí não sabe? Quando eu escuto uns deputados da tal da bancada do agronegócio falando em expansão da fronteira agrícola (acho que é assim que eles falam), eu penso com os botões do meu fogão: *lá vem mais fogo, lá vem desmatamento e lá se vai a água das nascentes embora.* E as pessoas expulsas da terra? E os bichos? E os rios secando? Até os rios secando... eu falo pra Tiana: *esses caras da televisão acham que a sua tia é otária.* Eu adoro carne, aliás a receita de hoje é churrasco, mas chega de boi pra exportação. Exporta boi e importa a morte do povo. E ainda tem uns caras científicos entendidos que dizem que tudo isso é por causa das mudanças climáticas. Eu acho, acho não, tenho certeza, de que tudo isso é por causa das mudanças cRimáticas com R mesmo. É tudo crime. Não é só no Brasil, mas aqui tudo é pior. Quando eu era criança diziam que Deus era brasileiro porque aqui não tinha terremoto nem furacão nem vulcão, mas vai ver os políticos que Deus colocou aqui. ....

E o pior é que a maioria desses pilantras fala todo o tempo em Deus, família, pátria e liberdade. Liberdade só se for pra botar fogo no Brasil. E ainda tem uns caras que botam fogo e dizem que foi sem querer com guimba de cigarro. Arre! Tudo pau mandado pra desmatar e meter boi no pasto e sabe-se lá o que mais (a tal da mineração, não é?). O pior de tudo é que até a Floresta Amazônica está ardendo. Uma vez eu ouvi o Bozo dizer que floresta não queima porque ela é úmida. Deus, por favor, faz alguma coisa aí. Vou ter que me concentrar nas minhas receiptinhas porque é demais pra mim ouvir que alguns produtos de algumas empresas com área queimada recente tiveram seus preços de exportação aumentados. Quase 70 mil focos de incêndio ao mesmo tempo no Brasil. Estou achando que isso é coisa de facção criminosa, dessas que fazem ataques coordenados pra conseguir algum tipo de anistia de alguma coisa. Aliás só falam de anistia e nada de queimadas.

### Churrasquinhos de País

Aqui vou apresentar algumas variações de churrascos com o nome *de País*, porque as receitas são bem brasileiras, para o bem e para o mal, aproveitando o momento político. Espero que facções bolsonaristas não invadam minha cozinha e que o planejamento do governo Lula contra os incêndios não me obrigue a apagar meu fogo (o do fogão). Churrasquinho pode ser um apelido carinhoso de churrasco, principalmente quando é feito pra poucas pessoas, e pode ser usado também para espetinho. Em Portugal chama-se espetada: pedaços de carne espetados em varetas de pau que são assados diretos no fogo. Os espetinhos brasileiros são muito utilizados em comunidades e locais com aglomerações e festas populares. São vendidos por churrasqueiros ambulantes e é sucesso garantido. Eu mesma adoro. Quando eu era criança eu não podia comer porque minha mãe e minhas tias diziam que era feito com carne de gato e com a pele do felino o povo fazia tamborim pra usar no samba. Depois eu descobri que tinha gente que fazia mesmo era com carne de cutia. Aqui no Rio, ainda tem muitos parques cheios de cutia. De qualquer modo não é muito recomendável espetinho de cutia, por isso vou passar a receita de espetinho de carne de boi mesmo. Como Tiana vai trazer só duas amigas e vou chamar meu amigo Samuel, calculei dois tipos de espetinho: um de frango com bacon e um de alcatra misto. Vou fazer a conta de 25 espetinhos (cinco por cabeça). Se precisar é rapidinho fazer mais pra reforçar. É tudo muito fácil. O de frango: 1 kg de peito cortado em cubos; 200 g de bacon fininho; sal e pimenta do reino a gosto. Após temperar o frango envolva os cubos com bacon e pronto: churrasqueira neles. Antes de espetar é bom deixar as varetas numa bacia d’água um tempinho. Isso vale pro de carne: meio kg de alcatra ou fraldinha em cubos; 400 g de lombo de porco em cubos; 5 pimentões, 5 cebolas médias e 5 tomates cortados em quadrados ou tiras. Depois de misturar tudo com sal, pimenta do reino e azeite a gosto, basta intercalar cada um dos ingredientes nos espetos e pronto: churrasqueira neles. Pode deixar um pãozinho quentinho pra acompanhar, algum molho cremoso, mas o principal é a cerveja bem geladinha. Essa nunca pega fogo.... O fogo vem depois se beber demais.

■ ■ ■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.